

GESTÃO PÚBLICA

Unisinos lança ferramenta para avaliar desempenho dos municípios do RS

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

A Unisinos lançou, nesta quinta-feira (27), o Observatório da Escola de Gestão e Negócios (EGN) e seu primeiro produto, o Radar RS – Radar de Desempenho Municipal, ferramenta que reúne dados de 497 municípios gaúchos em uma única plataforma. Desenvolvido pelo Núcleo de Excelência Competitividade, Economia Regional e Internacional (CEI) da Unisinos, o Radar cruza 41 indicadores distribuídos em seis dimensões — saúde, educação, segurança pública, socioeconômica, meio ambiente e finanças públicas — para diagnosticar o desempenho de cada município e apontar onde estão concentradas suas principais fragilidades e potencialidades.

Um dos principais diferenciais da ferramenta é contextualizar cada município em relação à mediana de sua própria Região Funcional de Planejamento (RF), e não a um ranking estadual único. O Radar se baseia na divisão do RS em nove RFs,

que agrupam os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) segundo critérios de semelhança econômica, social e ambiental. Segundo o coordenador do CEI, Marcos Lélis, essa escolha evita distorções que apareceriam ao colocar lado a lado municípios de perfis muito diferentes. “O radar funciona como uma lanterna: ele aponta onde estão os problemas e, a partir daí, é preciso aprofundar a investigação”, resumiu o pesquisador.

Segundo Lélis, a ideia da ferramenta surgiu a partir de um projeto de planejamento territorial do BRDE para o Rio Grande do Sul, quando pesquisadores do CEI perceberam a falta de instrumentos próprios para os municípios acompanharem sua posição em relação a outras cidades da região. A equipe levou cerca de oito meses para estruturar a metodologia e consolidar a base de dados do Radar.

A ferramenta também pondera os resultados pelo porte populacional de cada cidade,



Radar de Desempenho Municipal reúne 41 indicadores, separados em seis segmentos, e abrange todos os 497 municípios

permitindo verificar se o desempenho está acima, dentro ou abaixo do esperado para aquele número de habitantes. A coordenadora do curso de Ciências Econômicas da Unisinos, Camila Orth, destacou que esse ajuste é necessário porque municípios pequenos costumam concentrar as melhores posições no ranking, o que exige um filtro que mostre se o bom resultado se sustenta mesmo quando o tamanho da população é levado em conta. Segundo Lélis, cidades maiores tendem a ter uma gestão mais complexa, o que também é considerado nessa análise.

A decana da EGN, Patrícia

Cabral, afirmou que o Radar é o primeiro produto do novo Observatório, criado para reunir pesquisas até então dispersas na universidade e transformá-las em subsídio para decisões de gestores públicos, empresas e organizações. Segundo ela, o espaço não pretende substituir outras iniciativas acadêmicas, mas funcionar como ponto de conexão entre pesquisadores de diferentes áreas a partir dos dados levantados na plataforma.

Além da comparação regional, o Radar disponibiliza o valor original de cada indicador, sua fonte e a série histórica dos últimos cinco anos. Segundo a Unisinos, essa rastreabilidade é

um dos pilares metodológicos da ferramenta, já que todos os dados têm origem em bases públicas.

Os dados do Radar serão atualizados anualmente, e a expectativa da Universidade é que o Observatório passe a produzir também boletins temáticos, relatórios e dashboards derivados das informações levantadas pela plataforma.

O lançamento reuniu lideranças acadêmicas e regionais e contou com apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O acesso à ferramenta é gratuito e pode ser feito pelo endereço (radar-cei.pages.dev).

Primeiros indicadores apresentados mostram desigualdade entre as cidades no quesito creches e empregos

Além do diagnóstico geral por dimensões como saúde, educação e segurança pública, o Radar RS, lançado pela Unisinos nesta quinta-feira (27), permite comparar municípios gaúchos em indicadores específicos, como a cobertura de

creches e a inserção qualificada de mulheres no mercado de trabalho formal. Entre os municípios com mais de 20 mil habitantes, Arroio do Meio, na região do Vale do Taquari, aparece com a maior taxa de cobertura de creche entre os

destaques por região, com 82,2% de cobertura, à frente de Igrejinha (79,8%) e Três de Maio (70,6%). Já no indicador de mulheres empregadas com ensino médio completo ou mais por mil mulheres, Porto Alegre lidera com 452,7, seguida por Gramado, com 431,2, e Passo Fundo, com 286,8.

Segundo o levantamento, municípios maiores concentram maior demanda por vagas em creche, o que reforça a importância do ajuste populacional adotado pela ferramenta. Já o indicador de inserção qualificada de mulheres no mercado de trabalho considera apenas vínculos formais e relaciona o número de mulheres

empregadas com ensino médio completo ou superior ao total da população feminina de cada município.

Segundo o relatório que acompanha a ferramenta, nenhuma capital ou grande polo regional aparece no topo do ranking geral de suas respectivas regiões: os primeiros colocados são majoritariamente municípios pequenos, como Presidente Lucena, Mato Leitão, Montauri, São Borja e Nova Boa Vista, entre outros.

Ao mesmo tempo, quando os resultados são ajustados pelo porte populacional, cidades maiores como Canoas, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Bagé e Santa Maria aparecem abaixo

do esperado para o tamanho de sua população, enquanto Porto Alegre figura como exceção acima do esperado em sua região. O mesmo padrão aparece em outras regiões, com Venâncio Aires, Rio Pardo, Gravataí, Viçosa e Sant’Ana do Livramento também abaixo do esperado para seu porte populacional.

O relatório mostra ainda que nenhum município se sobressai em todas as dimensões ao mesmo tempo: a liderança no ranking costuma resultar do equilíbrio entre as seis áreas avaliadas — saúde, educação, segurança pública, socioeconômica, meio ambiente e finanças públicas —, e não de desempenho uniforme em cada uma delas.



Municípios maiores concentram maior demanda por vagas na Educação Infantil